

The Project Gutenberg eBook of Delenda est Carthago!, by Eduardo C. N. Pereira

This ebook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this ebook or online at www.gutenberg.org. If you are not located in the United States, you'll have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

Title: Delenda est Carthago!

Author: Eduardo C. N. Pereira

Release Date: April 15, 2010 [EBook #32001]

Language: Portuguese

Credits: Produced by Pedro Saborano (produced from scanned images of public domain material from Google Book Search)

*** START OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK DELENDA EST CARTHAGO! ***

DELENDA EST CARTHAGO!

DUAS PALAVRAS DITAS
N'UMA ACADEMIA DE
JOVENS, DO FUNCHAL, EM
28 DE FEVEREIRO DE 1909

POR

EDUARDO PEREIRA

DELENDA EST CARTHAGO!

DO MESMO AUCTOR

(A ENTRAR NO PRELO)

GOLPES--(versos, com prefacio de Gomes Leal e carta de Affonso Lopes Vieira).

INTIMOS--(contos e narrativas).

A MADEIXA--(entre-acto, em prosa).

NOSSA SENHORA DO CARMO--(prosa, versão do castelhano).

(A CONCLUIR)

JOB--(poema).

(EM PREPARAÇÃO)

TERRA-MATER--(poemeto).

--

FUNCHAL

1913

DELENDA

EST

CARTHAGO!

DUAS PALAVRAS DITAS
N'UMA ACADEMIA DE
JOVENS, DO FUNCHAL, EM
28 DE FEVEREIRO DE 1909

POR

EDUARDO PEREIRA

DA (J. C. M.)

COMPOSTO E IMPRESSO
SOB A DIRECÇÃO DO AUCTOR
NA TYPOGRAPHIA
«ESPERANÇA»
FUNCHAL

PODE IMPRIMIR-SE,
FUNCHAL, 25 DE JULHO DE 1913.

(a) CONEGO PEREIRA RIBEIRO,
VIGARIO CAPITULAR

O DESENHO DA CAPA
É DA SNRA. D. MARIA
DE ORNELLAS, LAUREADA
ARTISTA MADEIRENSE

Á BRIOSA
JUVENTUDE
CATHOLICA
PORTUGUESA

HOMENAGEM DO AUCTOR

E NTRE as prescripções da doutrina christã, ha uma sobre a qual deverão insistir os paes, os directores espirituaes, os parochos, recebendo o impulso dos seus Bispos. Queremos fallar da necessidade de acautelar os filhos ou os discipulos contra essas sociedades criminosas, ensinando-lhes desde o principio a desconfiarem dos artificios perfidos e variados com auxilio dos quaes os seus proselitos procuram agarrar os homens.

LEÃO XIII, PAPA

{13}

SENHORES E CAMARADAS:

N O orgulho d'uma nação, está a fortaleza d'um heroe. Se Annibal Barca, conseguiu curvar a cerviz á orgulhosa Republica romana,^[1] é porque trazia nas veias sangue de espartano. Roma, porém, offendida no seu orgulho de invencivel, jurou-lhe para logo, no desespero d'um athleta humilhado, vingança por tamanha affronta.^[2]

{14}

Publio Scipião não se fez esperar em Africa. Encontrados os dois rivaes, Scipião e Annibal, bateram-se em lucta accesa como leões!^[3] Carthago recebia sentença de morte!

Estava vingada uma affronta, mas affrontado o valor d'um soldado!

Quando Annibal Barca viu o occaso de Zama, ajoelhou sobre o epitaphio da sua heroecidade!

Cedêra os louros de tantas victorias pelo desprestigio d'uma derrota!...

{15}

Alma da sympathia popular, Annibal Barca, foi lisongeadado depois com o cargo de *suffeta* de Carthago.

A sua boa administração saldou antes do praso a indemnisação de guerra; abarrotou as arcas do thesouro; desenvolveu consideravelmente o commercio e a industria; augmentou e disciplinou o exercito; e submetteu ao seu dominio as hordas bellicosas dos aliados. Barca fizera de Carthago o Golias da guerra e o Bismarck da politica.

Não foi nada! A vitalidade da Republica lybio-phenicia, chegou a ponto de attrahir sobre si, a rivalidade e o odio da Republica romana.

De vil espolio de guerra, Carthago, evolucionava para um importuno fardo do seu vencedor!

{16}

N'este comenos, Roma, passava o tempo a ruminar a colera do seu despeito; o Senado, convocava os membros muitas vezes ao dia; e a noite, não era sufficiente para discutir planos e levantar castellos!

O refugiado de Hadrumeto,^[4] ainda tentou sacudir de sobre os hombros os andrajos de vencido. Mas foi só um desabafo de soldado que não passou d'isto:--reunir exercitos!

Porque Roma, muito ciosa dos seus pretendidos direitos, de supremacia universal, mandou immediatamente o velho Censor M. Porcio Catão, ao serviço do Senado, na qualidade de embaixador secreto, espionar a sua alliada de ha dois dias.

{17}

Ao entrar em Carthago, o matreiro espia, quando viu que a desventurada cidade resurgia das ruinas da sua desgraça e tomava pulso para um derradeiro esforço, não foi menor o espanto que o desespero do velho Censor! Da sua alma soberba, vibrante de patriotismo e de vingança, sahi espontaneamente este grito:--*Delenda est Carthago!*

E todas as vezes que fallava no Senado, terminava sempre os seus discursos, com as lagrimas nos olhos, gritando:--*Delenda est Carthago!* Carthago deve ser arrasada!

*

Jovens catholicos, eu, moço embaixador do meu patriotismo, faço as vezes do romano Catão e venho gritar com todo o ardor da minha alma e inteira energia dos meus pulmões:--*Delenda est Carthago!*

{18}

Deve ser destruida Carthago! Não a Carthago inimiga de Roma, mas a Carthago inimiga da nacionalidade portugueza; a Carthago que lhe vem sugando as entranhas; a Carthago que arruina a nossa independencia e disequilibra a nossa autonomia.

Delenda est Carthago!--Carthago deve ser arrasada!

*

A exemplo umas das outras, crescem, civilizam-se e progridem as nações.

Portugal, tem decahido no conceito dos povos^[5]!...

{19}

É crú, ter um filho de confessar os desvarios de sua mãe, mas já agora, não arrepiarei um passo do meu lemma:--dizer a verdade.

A nossa vida social e politica está atravessando um periodo grave de accentuada decadencia^[6]!

{20}

Convencemo-nos por demais da nossa pequenez, eis porque nos perdemos^[7]!

Mas, como diz o Conde de Poli, não é a extensão, isto é, o poderio, que faz a soberania, não: é a faculdade de uma nação poder governar-se a si propria, em summa, a liberdade!

{21}

Então como nos temos governado?

Bem ou mal, não me compete a mim, fraco juiz da minha pessoa, julgar a alheia. Apenas, dentro da esphera dos meus direitos, apresento a critica imparcial dos factos.

A união dos homens na sociedade para o bem, além de ser uma necessidade, é a exigencia d'um direito individual innato^[8]. Mas a união para o mal, não só é um crime como um abuso d'esse direito. {22}

É a decadencia intellectual dos individuos e a bancarrota da sociedade^[9]. E a razão desta affirmativa está, em que os individuos, sendo livres para o bem, não podem abusar d'essa liberdade sem ir de encontro á sua propria natureza, postergando os proprios direitos e os direitos dos seus concidadãos. {23}

Mais: o homem que se deixa coagir para o mal no seu livre arbitrio, não tem dignidade ou é um louco. E com homens loucos ou individuos sem dignidade, não pode haver justiça e falta necessariamente a moralidade. A sociedade periclita e morre!

Isto em principio.

Vamos ás deducções:

Quem entra com o pé esquerdo no palco da vida, diz a sabedoria das nações, enceta mal a sua carreira; unirem-se individuos para o mal, está provado que é de si um direito illegitimo e um attentado de lesa-humanidade; portanto, que havemos de esperar de certas sociedades, cuja existencia se subtrahiu aos direitos da consciencia humana e cuja acção os está devendo ao direito das nações?! {25}

Se pois o alicerce começou falso, o que será o corpo do edificio?...

Clandestinamente, reúnem-se certos individuos.

Aonde?

No segredo das trevas!

Em virtude de que direito?

D'um abuso de liberdade!

Dentro de que lei?

Á sombra protectora do manto dos governos! {26}

E que tratam?

Mysterios!

Que mandam?

Odio á auctoridade e guerra a Deus!

Ora, em odiar a auctoridade e guerrear Deus, não vejo outra cousa, que não seja a ruina das sociedades e o anniquilamento das nações^[10]! {27}

Ha n'este lemma diabolico, um attentado contra o homem e uma blasphemia contra Deus! {28}

É querer quebrar os laços da familia e desorganisar a sociedade^[11]; é fomentar a desordem e perturbar a paz; é deprimir a intelligencia e escravisar a vontade; é desmoralisar e perder; é arrastar e seduzir; é armar sicarios e preparar revoluções!... {29}

Eis o que são em deducção synthetica as sociedades secretas.

Estão consequentemente, liquidadas no seu direito á existencia e nas vantagens que offerecem á Sociedade^[12].

Mas, não discuto uma hypothese, tenho por mim a realidade dos factos! {30}

A Sociedade secreta existe infelizmente em Portugal.

A sua existencia ahi está patente aos olhos de todos, nas suas lojas, nos jornaes, nos comicios, na praça publica, na casa particular; na esquina da rua e adentro dos cemiterios; na officina do operario e no escriptorio do capitalista; no livro e na escola; dentro da lei e nas mãos dos legisladores!

E existe sob varios systemas, para os peores fins^[13]!

Uma quer a patria para a desordem, outra para a chimera e ainda outra para a impiedade! {31}

Auctoridade, propriedade e Deus, são fardos velhos que pesam sobre a consciencia d'esses individuos!...

E a Sociedade secreta é quem impera, quem manda e quem vence, na ordem economico-politico e social de todo o Globo^[14]!

Eis aqui o alvo onde eu queria bater. E por menos logico que fossemos, a outra porta não haviamos de lançar os males que enfermam a nossa Patria. Por isso, dizia no principio d'este:-- que a nossa vida social e politica estava atravessando um periodo de accentuada decadencia. Disse e accrescento:--talvez, de proxima ruina^[15]!

{32}

A Sociedade secreta! eis a Carthago que é preciso combater!

Delenda est Carthago!

EM FORMA
DE
EPILOGO

E NTRA no mundo das letras o meu primeiro trabalho em volume. Não tem a pretensão d'um livro, nem se arroga direitos de auctoridade. Simples entre os humildes, nasceu expontaneo e agreste, como uma silva brava entre as urzes do montado.

Do mesmo modo todos os que se lhe seguirem.

Este, como os outros, são apenas filhos da crença verdadeira, do amor sincero e da verdade amarga. São filhos da crença por Deus, filhos do amor pelo bem e filhos da verdade pela justiça!

{36}

Vão estas palavras, em forma de **Epilogo**, não para esconderem em pelle de cordeiro um lobo, nem para levantarem ao Capitolio da Fama, quem só merece a Tarpeia da Obscuridade; senão para darem razão de ser d'este volume e evitarem o se torcer e deturpar o sentido legitimo do que fica escripto.

Foi defendida, hontem, sem politica, a these. Sae hoje a publico, sem politica, o volume. É tão somente uma questão sociologica; é uma exposição de principios; é uma afirmação de crenças; é um grito d'alma; é uma vibração d'amor patriotico!

{37}

Isto! Nada mais!

Sugeriu-me a ideia de publicar este opusculo, o desejo de offerecer uma lembrança aos meus amigos. Recebam-n'o como tal os que sabem apreciar a minha amizade. Os outros, saibam ser tão imparciaes como vivem distantes.

Eis a razão d'este volume.

FUNCHAL
SEPTEMBRO DE 1913

E. P.

^[1] Nas celebres batalhas de Sagunto em (219 a. C.) e Cannas em (216 a. C.).

^[2] Roma era então, a senhora do Mundo. Mas em seguida á batalha de Cannas, a Republica romana, julgou-se de tal modo perdida, que se não desesperou da sua sorte, foi porque ainda lhe restava a má sorte dos seus

escravos. Tendo sido abandonada por uma parte dos aliados e--«quando já se fallava em procurar um refugio além dos mares»--(A. M. RAMOS), alistaram-se, no entretanto, todos os mancebos capazes de pegarem em armas e lançou-se mão até dos proprios escravos!

[3] Na sangrenta batalha de Zama em (202 a. C.)

[4] Velha cidade de Tyro, ao sul de Carthago, na costa oriental da Tunisia onde se refugiou A. Barca.

[5] Portugal é um dos pontos negros da Europa, na crise que atravessamos--CONEGO SENNA FREITAS--*As Novidades no Pelourinho*.

[6] É grave, quasi afflictiva a situação financeira. Mais grave, mais afflictiva é a situação politica.

.....

Nenhum dos actuaes partidos politicos conhece o paiz. A força indomavel da tradição, os interesses permanentes das classes, a sensibilidade quasi doentia da alma portugueza, isso a que os publicistas modernos chamam--«as forças invisiveis, inacessiveis á coacção physica»--a profunda ignorancia da maior parte do paiz aggravando o aliás natural predominio dos interesses conservadores, a nossa melindrosa situação internacional a dois passos de um paiz que o sentimento da conservação obriga a hostilizar-nos e que pela assignatura do ultimo tratado com a França entrou no grupo das grandes potencias; as nossas relações com uma grande nação, a Inglaterra, palládio das liberdades publicas e onde a nossa politica e administração provocam quotidianas demonstrações de hostilidade; as claras pretensões da Allemanha a uma parte do nosso dominio colonial ultramarino e a evidente má vontade dos seus poderes publicos pelas novas instituições portuguezas; a possibilidade de uma *entente* entre a Inglaterra e a Hespanha acêrca da nossa politica interna, recebendo ou não recebendo a Allemanha, em troca da sua neutralidade compensações territoriaes na Africa Portuguesa: tudo isso escapa à «mentalidade jacobina» dos psêudo orientadores da opinião republicana.

.....

Assim, para qualquer lado que volvamos os olhos, logo deparamos com um abysmo torvo e hiante. Por isso com reticencias fecham os politicos as suas considerações sobre a crise. É que ninguem, com effeito, vê claro na situação actual; ninguem, ninguem, ninguem! Ou antes todos os espiritos lucidos vêm a mesma cousa que desesperadamente occultam!

DR. CUNHA E COSTA--*Balanço politico* (do Anno de 1912)--n' *O Dia*, n.º 374 de 31-12-1912.

[7] Senão falle por nós as Novidades de 22 d'agosto de 1890:--Na historia da nossa decadencia, levantou-se um novo e ruidoso padrão. O tratado do sr. Hintze Ribeiro segue-se n'esta serie lamentosa ao tratado de Methwen, e deixa-o no escuro.

Em nossa honra e consciencia, diremos alto e bom som: o tratado firmado em nome de Portugal com a Inglaterra é um padrão de imperecível ignominia, e o dia, em que o seu texto completo for publicado no *Diario do Governo*, deverá ser considerado por todos os cidadãos amantes do seu paiz como um verdadeiro dia de luto nacional.

[8] Les hommes ne doivent pas seulement vivre en famille, mais s'unir en une société plus large, qui s'appellera tribu, cité, nation. La nature meme de l'homme lui fait de la tendance sociale un besoin et une loi. Considerez en effet, les facultés de l'homme, vous verrez que toutes, pour acquérir leur épanouissement, exigent le bienfait de la vie sociale. Pour l'entretien convenable de sa vie corporelle, mille objets sont nécessaires ou utiles; de là naissent les metiers si divers et les échanges qui en sont la suite. Voyez au-dessus, la vie intellectuelle, dans son double essor, la science et l'art: pour naitre, grandir, s'épanouir, ces deux fleurs plongent leurs racines dans le terrain social et empruntent à l'atmosphère sociale l'air qu'elles respirent.

Plus nécessaire encore et plus belle, plus générale aussi est la vie morale, puisqu'elle règne en toute conscience humaine, et qu'elle prépare l'immortelle vie, la vie en Dieu, à l'aquelle tout homme est destiné! Or, c'est dans la vie sociale que se conservent les données fondamentales de la morale; c'est là qu'elles trouvent leurs principales applications.

Toute vie morale, en effet, repose sur une tradition religieuse aussi ancienne que l'homme; elle est dominée par un fait qui est la vocation de l'humanité à un état surnaturel et à une fin surnaturelle. Or, ce fait et cette tradition ne peuvent être et connus et transmis que par la société et par son enseignement.

Pour arriver à cette fin, l'homme a besoin de la force que donnent le milieu et l'education, l'exemple et l'entraînement mutuel; il a besoin pour son corps et pour son âme de l'aide et de la charité fraternelles. C'est dans la société avec ses semblables qu'il peut pratiquer la vertu et le dévouement qui s'imposent à lui pour remplir sa destinée.

N'est-il pas juste, enfin, que les hommes, enfants d'un même Dieu, s'unissent pour rendre à leur Père et à leur Maître les devoirs de religion qui lui sont dus?

MR. DEHON--*La Société*

[9] Si la société n'a d'autre principe qu'un «libre contrat» (J. J. ROSSEAU), l'Etat, une fois constitué, est la seule source du droit; il ne reconnaît aucun droit antérieur ou supérieur au sien. L'individu ne peut lui opposer ni sa conscience, ni sa destinée céleste. La famille n'a d'autre loi et d'autre constitution que celle qu'elle reçoit de l'Etat. La religion n'a point de droit divin. Ce qu'il plaît à l'Etat d'ordonner, cela est le droit. Dès lors, l'arbitraire sanctionné par le nombre, soutenu par la force, voilà la loi.

... C'est la porte ouverte aux extravagances sociales, à l'anarchie.

MR. DEHON--*La Société*

[10] Ainda que o homem, impellido por uma certa arrogancia e indocilidade, se sinta muitas vezes inclinado a repellar o freio da auctoridade, nunca pôde, todavia, chegar a não obedecer a pessoa alguma. A propria força da necessidade exige que alguns tenham o mando em toda a associação e comunidade d'homens, a fim de que a sociedade se não desmoroque, privada d'um principe ou d'um chefe para a dirigir, e se não colloque na

impossibilidade de attingir o fim para que se constituiu.

LEÃO XIII, PAPA--*Enc. de 29 de junho de 1882.*

Sem auctoridade, a sociedade não é pessoa moral, porque não tem em si o principio da sua essencia, unidade e actividade.

T. SINIBALDI--*Direito Social*

La nature de l'homme et sa destinée, les intérêts de la famille et ceux de l'Etat sont tels qu'il n'est pas possible de les séparer de l'idée de Dieu ou de la religion. Son oubli entraîne tous les désordres; elle est nécessaire à la prospérité même matérielle de la présente. Par la religion, la vie individuelle et la vie sociale s'orientent dans leur vrai sens, c'est-à-dire vers Dieu.

.....

La société, pour atteindre sa perfection, a besoin de liberte, de justice et de dévouement, alors que les passions humaines sont toujours prêtes à enfanter l'égoïsme, l'injustice et le despotisme. Seule, la religion a rendu aux hommes leur pleine liberté; seule, elle assure dans les relations publiques et privées les bienfaits de la justice; seule, elle inspire au coeur humain les dévouements continus et les héroïsmes cachés, même quand il n'y a aucun espoir de récompense humaine.

MR. DEHON--*La Religion*

Quando se tem assistido de perto a este espectáculo, pode avaliar-se a influencia do Christianismo nas nossas modernas sociedades, pois é elle que traz o pudor, a doçura, a humanidade e que, entre nós, conserva a honradez, a boa fé e a justiça. Nem a razão philosophica, nem a cultura artistica e litteraria, nem a honra feudal, militar e cavalheiresca, nem os codigos, nem os governos, nem as administrações podem substitui-lo n'esta obra benefica.

TAINÉ--*Orig. de la France contemporaine*

Não existe povo algum, por inculto e selvagem que seja, que não tenha fé em Deus, apesar de não conhecer-lhe a essencia--*Omnibus de diis opinio insita est nec ulla gens usquam est adeo extra legisque moresque projecta, ut non aliquos deos credat.*

CICERO--*De Legg. I, 24.*

Os principes e as republicas, que desejam manter-se incorruptos, devem sobretudo manter incorruptas as cerimoniaes da Religião e prestar-lhes a devida veneração. Porquanto o desprezo do culto divino é o maior indicio da ruina d'uma provincia.

MACCHIAVELLI--*La mente di un uomo di stato* (L. I, c. 13)

[11] E na verdade, suprimi o temor de Deus e o respeito devido ás suas leis; deixae cahir o descredito sobre a auctoridade dos principes; dae livre curso e animação á mania das revoluções; soltae as redeas ás paixões populares; quebrae todo o freio, excepto o dos castigos, chegareis pela força das circunstancias ao transtorno universal e á ruina de todas as instituições...

LEÃO XIII, PAPA--*Enc. de 20 d'Abril 1884*

[12] O mal que ellas fazem revela-se de tempos a tempos, por terriveis revoluções religiosas ou politicas. Mas, ainda que não succedessem d'estas explosões assustadoras, o mal não seria menos real; com effeito para que podem servir estes recrutamentos mysteriosos, estes juramentos que collocam seus adeptos á inteira disposição de chefes mais ou menos conhecidos, essa disciplina de ferro que arrasta algumas vezes os adeptos até o assassinato? Occultar-se para deliberar e para obrar, não dá nem bom exemplo, nem boa esperança.

DR. J. DIDOT--*Sociedades secretas*

[13] Existe no mundo um certo numero de seitas que apesar de se differencarem umas das outras no nome, nos ritos, na forma e na origem, se assemelham e ajustam entre si pela analogia do escopo e dos principios essenciaes.

LEÃO XIII, PAPA--*Enc. de 20 d'Abril de 1884*

[14] Empregando a um tempo a audacia e o ardil, (a Sociedade secreta) invadiu todas as classes da gerarchia social e começou a tomar no seio dos Estados modernos um poder que quasi equivale á soberania. D'esta rapida e formidavel alastração resultaram precisamente para a Igreja, para a auctoridade dos Principes, para o bem publico, os males que os nossos predecessores haviam previsto desde muito tempo. E somos já chegados a ponto de haver motivo para conceber os mais serios receios pelo futuro; não certamente quanto ao que diz respeito á Igreja, cujos solidos fundamentos não podem ser abalados pelos esforços dos homens, mas relativamente á segurança dos Estados, no seio dos quaes se tornaram poderosissimas...

LEÃO XIII, PAPA--*Idem*

[15]

Por terra a tunica em pedaços
Agonizando a Patria está.
Ó Mocidade, oiço os teus passos!...
Beija-a na frente, ergue-a nos braços,
Não morrerá!

.....
.....

Rasga o teu peito sem cautella,
Dá-lhe o teu sangue todo, vá!
Ó Mocidade, heroica e bella,
Morre a cantar!... morre... porque ella

ERRATAS

SÃO OSSOS DO OFFICIO
QUE SEMPRE OS DEIXA
QUEM TRABALHA

*** END OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK DELENDA EST CARTHAGO! ***

Updated editions will replace the previous one—the old editions will be renamed.

Creating the works from print editions not protected by U.S. copyright law means that no one owns a United States copyright in these works, so the Foundation (and you!) can copy and distribute it in the United States without permission and without paying copyright royalties. Special rules, set forth in the General Terms of Use part of this license, apply to copying and distributing Project Gutenberg™ electronic works to protect the PROJECT GUTENBERG™ concept and trademark. Project Gutenberg is a registered trademark, and may not be used if you charge for an eBook, except by following the terms of the trademark license, including paying royalties for use of the Project Gutenberg trademark. If you do not charge anything for copies of this eBook, complying with the trademark license is very easy. You may use this eBook for nearly any purpose such as creation of derivative works, reports, performances and research. Project Gutenberg eBooks may be modified and printed and given away—you may do practically ANYTHING in the United States with eBooks not protected by U.S. copyright law. Redistribution is subject to the trademark license, especially commercial redistribution.

START: FULL LICENSE

THE FULL PROJECT GUTENBERG LICENSE

PLEASE READ THIS BEFORE YOU DISTRIBUTE OR USE THIS WORK

To protect the Project Gutenberg™ mission of promoting the free distribution of electronic works, by using or distributing this work (or any other work associated in any way with the phrase “Project Gutenberg”), you agree to comply with all the terms of the Full Project Gutenberg™ License available with this file or online at www.gutenberg.org/license.

Section 1. General Terms of Use and Redistributing Project Gutenberg™ electronic works

1.A. By reading or using any part of this Project Gutenberg™ electronic work, you indicate that you have read, understand, agree to and accept all the terms of this license and intellectual property (trademark/copyright) agreement. If you do not agree to abide by all the terms of this agreement, you must cease using and return or destroy all copies of Project Gutenberg™ electronic works in your possession. If you paid a fee for obtaining a copy of or access to a Project Gutenberg™ electronic work and you do not agree to be bound by the terms of this agreement, you may obtain a refund from the person or entity to whom you paid the fee as set forth in paragraph 1.E.8.

1.B. “Project Gutenberg” is a registered trademark. It may only be used on or associated in any way with an electronic work by people who agree to be bound by the terms of this agreement. There are a few things that you can do with most Project Gutenberg™ electronic works even without complying with the full terms of this agreement. See paragraph 1.C below. There are a lot of things you can do with Project Gutenberg™ electronic works if you follow the terms of this agreement and help preserve free future access to Project Gutenberg™ electronic works. See paragraph 1.E below.

1.C. The Project Gutenberg Literary Archive Foundation (“the Foundation” or PGLAF), owns a compilation copyright in the collection of Project Gutenberg™ electronic works. Nearly all the individual works in the collection are in the public domain in the United States. If an individual work is unprotected by copyright law in the United States and you are located in the United States, we do not claim a right to prevent you from copying, distributing, performing, displaying or creating derivative works based on the work as long as all references to Project Gutenberg are

removed. Of course, we hope that you will support the Project Gutenberg™ mission of promoting free access to electronic works by freely sharing Project Gutenberg™ works in compliance with the terms of this agreement for keeping the Project Gutenberg™ name associated with the work. You can easily comply with the terms of this agreement by keeping this work in the same format with its attached full Project Gutenberg™ License when you share it without charge with others.

1.D. The copyright laws of the place where you are located also govern what you can do with this work. Copyright laws in most countries are in a constant state of change. If you are outside the United States, check the laws of your country in addition to the terms of this agreement before downloading, copying, displaying, performing, distributing or creating derivative works based on this work or any other Project Gutenberg™ work. The Foundation makes no representations concerning the copyright status of any work in any country other than the United States.

1.E. Unless you have removed all references to Project Gutenberg:

1.E.1. The following sentence, with active links to, or other immediate access to, the full Project Gutenberg™ License must appear prominently whenever any copy of a Project Gutenberg™ work (any work on which the phrase “Project Gutenberg” appears, or with which the phrase “Project Gutenberg” is associated) is accessed, displayed, performed, viewed, copied or distributed:

This eBook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this eBook or online at www.gutenberg.org. If you are not located in the United States, you will have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

1.E.2. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is derived from texts not protected by U.S. copyright law (does not contain a notice indicating that it is posted with permission of the copyright holder), the work can be copied and distributed to anyone in the United States without paying any fees or charges. If you are redistributing or providing access to a work with the phrase “Project Gutenberg” associated with or appearing on the work, you must comply either with the requirements of paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 or obtain permission for the use of the work and the Project Gutenberg™ trademark as set forth in paragraphs 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.3. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is posted with the permission of the copyright holder, your use and distribution must comply with both paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 and any additional terms imposed by the copyright holder. Additional terms will be linked to the Project Gutenberg™ License for all works posted with the permission of the copyright holder found at the beginning of this work.

1.E.4. Do not unlink or detach or remove the full Project Gutenberg™ License terms from this work, or any files containing a part of this work or any other work associated with Project Gutenberg™.

1.E.5. Do not copy, display, perform, distribute or redistribute this electronic work, or any part of this electronic work, without prominently displaying the sentence set forth in paragraph 1.E.1 with active links or immediate access to the full terms of the Project Gutenberg™ License.

1.E.6. You may convert to and distribute this work in any binary, compressed, marked up, nonproprietary or proprietary form, including any word processing or hypertext form. However, if you provide access to or distribute copies of a Project Gutenberg™ work in a format other than “Plain Vanilla ASCII” or other format used in the official version posted on the official Project Gutenberg™ website (www.gutenberg.org), you must, at no additional cost, fee or expense to the user, provide a copy, a means of exporting a copy, or a means of obtaining a copy upon request, of the work in its original “Plain Vanilla ASCII” or other form. Any alternate format must include the full Project Gutenberg™ License as specified in paragraph 1.E.1.

1.E.7. Do not charge a fee for access to, viewing, displaying, performing, copying or distributing any Project Gutenberg™ works unless you comply with paragraph 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.8. You may charge a reasonable fee for copies of or providing access to or distributing Project Gutenberg™ electronic works provided that:

- You pay a royalty fee of 20% of the gross profits you derive from the use of Project Gutenberg™ works calculated using the method you already use to calculate your applicable taxes. The fee is owed to the owner of the Project Gutenberg™ trademark, but he has agreed to donate royalties under this paragraph to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation. Royalty payments must be paid within 60 days following each date on which you prepare (or are legally required to prepare) your periodic tax returns. Royalty payments should be clearly marked as such and sent to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation at the address specified in Section 4, “Information about donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation.”
- You provide a full refund of any money paid by a user who notifies you in writing (or by e-mail) within 30 days of receipt that s/he does not agree to the terms of the full Project Gutenberg™ License. You must require such a user to return or destroy all copies of the works possessed in a physical medium and discontinue all use of and all access to other copies of Project Gutenberg™ works.
- You provide, in accordance with paragraph 1.F.3, a full refund of any money paid for a work or

a replacement copy, if a defect in the electronic work is discovered and reported to you within 90 days of receipt of the work.

- You comply with all other terms of this agreement for free distribution of Project Gutenberg™ works.

1.E.9. If you wish to charge a fee or distribute a Project Gutenberg™ electronic work or group of works on different terms than are set forth in this agreement, you must obtain permission in writing from the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the manager of the Project Gutenberg™ trademark. Contact the Foundation as set forth in Section 3 below.

1.F.

1.F.1. Project Gutenberg volunteers and employees expend considerable effort to identify, do copyright research on, transcribe and proofread works not protected by U.S. copyright law in creating the Project Gutenberg™ collection. Despite these efforts, Project Gutenberg™ electronic works, and the medium on which they may be stored, may contain “Defects,” such as, but not limited to, incomplete, inaccurate or corrupt data, transcription errors, a copyright or other intellectual property infringement, a defective or damaged disk or other medium, a computer virus, or computer codes that damage or cannot be read by your equipment.

1.F.2. LIMITED WARRANTY, DISCLAIMER OF DAMAGES - Except for the “Right of Replacement or Refund” described in paragraph 1.F.3, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the owner of the Project Gutenberg™ trademark, and any other party distributing a Project Gutenberg™ electronic work under this agreement, disclaim all liability to you for damages, costs and expenses, including legal fees. YOU AGREE THAT YOU HAVE NO REMEDIES FOR NEGLIGENCE, STRICT LIABILITY, BREACH OF WARRANTY OR BREACH OF CONTRACT EXCEPT THOSE PROVIDED IN PARAGRAPH 1.F.3. YOU AGREE THAT THE FOUNDATION, THE TRADEMARK OWNER, AND ANY DISTRIBUTOR UNDER THIS AGREEMENT WILL NOT BE LIABLE TO YOU FOR ACTUAL, DIRECT, INDIRECT, CONSEQUENTIAL, PUNITIVE OR INCIDENTAL DAMAGES EVEN IF YOU GIVE NOTICE OF THE POSSIBILITY OF SUCH DAMAGE.

1.F.3. LIMITED RIGHT OF REPLACEMENT OR REFUND - If you discover a defect in this electronic work within 90 days of receiving it, you can receive a refund of the money (if any) you paid for it by sending a written explanation to the person you received the work from. If you received the work on a physical medium, you must return the medium with your written explanation. The person or entity that provided you with the defective work may elect to provide a replacement copy in lieu of a refund. If you received the work electronically, the person or entity providing it to you may choose to give you a second opportunity to receive the work electronically in lieu of a refund. If the second copy is also defective, you may demand a refund in writing without further opportunities to fix the problem.

1.F.4. Except for the limited right of replacement or refund set forth in paragraph 1.F.3, this work is provided to you ‘AS-IS’, WITH NO OTHER WARRANTIES OF ANY KIND, EXPRESS OR IMPLIED, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO WARRANTIES OF MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PURPOSE.

1.F.5. Some states do not allow disclaimers of certain implied warranties or the exclusion or limitation of certain types of damages. If any disclaimer or limitation set forth in this agreement violates the law of the state applicable to this agreement, the agreement shall be interpreted to make the maximum disclaimer or limitation permitted by the applicable state law. The invalidity or unenforceability of any provision of this agreement shall not void the remaining provisions.

1.F.6. INDEMNITY - You agree to indemnify and hold the Foundation, the trademark owner, any agent or employee of the Foundation, anyone providing copies of Project Gutenberg™ electronic works in accordance with this agreement, and any volunteers associated with the production, promotion and distribution of Project Gutenberg™ electronic works, harmless from all liability, costs and expenses, including legal fees, that arise directly or indirectly from any of the following which you do or cause to occur: (a) distribution of this or any Project Gutenberg™ work, (b) alteration, modification, or additions or deletions to any Project Gutenberg™ work, and (c) any Defect you cause.

Section 2. Information about the Mission of Project Gutenberg™

Project Gutenberg™ is synonymous with the free distribution of electronic works in formats readable by the widest variety of computers including obsolete, old, middle-aged and new computers. It exists because of the efforts of hundreds of volunteers and donations from people in all walks of life.

Volunteers and financial support to provide volunteers with the assistance they need are critical to reaching Project Gutenberg™’s goals and ensuring that the Project Gutenberg™ collection will remain freely available for generations to come. In 2001, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation was created to provide a secure and permanent future for Project Gutenberg™ and future generations. To learn more about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation and how your efforts and donations can help, see Sections 3 and 4 and the Foundation information page at www.gutenberg.org.

Section 3. Information about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

The Project Gutenberg Literary Archive Foundation is a non-profit 501(c)(3) educational corporation organized under the laws of the state of Mississippi and granted tax exempt status by the Internal Revenue Service. The Foundation's EIN or federal tax identification number is 64-6221541. Contributions to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation are tax deductible to the full extent permitted by U.S. federal laws and your state's laws.

The Foundation's business office is located at 809 North 1500 West, Salt Lake City, UT 84116, (801) 596-1887. Email contact links and up to date contact information can be found at the Foundation's website and official page at www.gutenberg.org/contact

Section 4. Information about Donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

Project Gutenberg™ depends upon and cannot survive without widespread public support and donations to carry out its mission of increasing the number of public domain and licensed works that can be freely distributed in machine-readable form accessible by the widest array of equipment including outdated equipment. Many small donations (\$1 to \$5,000) are particularly important to maintaining tax exempt status with the IRS.

The Foundation is committed to complying with the laws regulating charities and charitable donations in all 50 states of the United States. Compliance requirements are not uniform and it takes a considerable effort, much paperwork and many fees to meet and keep up with these requirements. We do not solicit donations in locations where we have not received written confirmation of compliance. To SEND DONATIONS or determine the status of compliance for any particular state visit www.gutenberg.org/donate.

While we cannot and do not solicit contributions from states where we have not met the solicitation requirements, we know of no prohibition against accepting unsolicited donations from donors in such states who approach us with offers to donate.

International donations are gratefully accepted, but we cannot make any statements concerning tax treatment of donations received from outside the United States. U.S. laws alone swamp our small staff.

Please check the Project Gutenberg web pages for current donation methods and addresses. Donations are accepted in a number of other ways including checks, online payments and credit card donations. To donate, please visit: www.gutenberg.org/donate

Section 5. General Information About Project Gutenberg™ electronic works

Professor Michael S. Hart was the originator of the Project Gutenberg™ concept of a library of electronic works that could be freely shared with anyone. For forty years, he produced and distributed Project Gutenberg™ eBooks with only a loose network of volunteer support.

Project Gutenberg™ eBooks are often created from several printed editions, all of which are confirmed as not protected by copyright in the U.S. unless a copyright notice is included. Thus, we do not necessarily keep eBooks in compliance with any particular paper edition.

Most people start at our website which has the main PG search facility: www.gutenberg.org.

This website includes information about Project Gutenberg™, including how to make donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, how to help produce our new eBooks, and how to subscribe to our email newsletter to hear about new eBooks.